



PARECER ÚNICO Nº 1059829/2016 (SIAM)

INDEXADO AO PROCESSO: Licenciamento Ambiental	PA COPAM: 02327/2007/010/2016	SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento
FASE DO LICENCIAMENTO: Licença de Instalação - LI	VALIDADE DA LICENÇA: 04 anos	

PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS: Licença de Instalação - LI	PA COPAM: 2327/2007/008/2014	SITUAÇÃO: <i>Licença Concedida</i>
---	--	--

EMPREENDEDOR:	VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A	CNPJ:	08.493.354/0001-27
EMPREENHIMENTO:	VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A – POSTO DE ABASTECIMENTO	CNPJ:	08.493.354/0001-27
MUNICÍPIO(S):	UBERABA	ZONA:	Rural
COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM):	SAD 69	LAT/Y	19° 20' 47"
		LONG/X	48° 14' 37"
LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: <input type="checkbox"/> INTEGRAL <input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO <input type="checkbox"/> USO SUSTENTÁVEL <input checked="" type="checkbox"/> NÃO			
NOME:			
BACIA FEDERAL: Rio Paranaíba		BACIA ESTADUAL: Rio Tijuco	
UPGRH: PN3		SUB-BACIA: Córrego Barreiro	
CÓDIGO: F-06-01-7	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04): POSTO DE ABASTECIMENTO (270 m³)		CLASSE 5
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: JOSE RUBENS ZANATTA		REGISTRO: 63.581/D	
RELATÓRIO DE VISTORIA: 101880/2016			DATA: 13/09/2016

EQUIPE INTERDISCIPLINAR	MATRÍCULA	ASSINATURA
RODRIGO ANGELIS ALVAREZ – Analista Ambiental (Gestor)	1191774-7	
JOELMA MARIA SANTOS SILVA – Gestora Ambiental	1217642-6	
De acordo: JOSE ROBERTO VENTURI – Diretor Regional de Apoio Técnico	1198078-6	
De acordo: KAMILA BORGES ALVES – Diretor(a) de Controle Processual	1151726-5	



1. Introdução

A finalidade desse Parecer Único é a análise da solicitação de Licença de Instalação para ampliação da atividade de Posto de Abastecimento de combustíveis da VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A, localizado na zona rural do município de Uberaba/MG.

A LP de ampliação foi concedida ao empreendedor na 115º RO do conselho da URC/COPAM TMAP realizada em 08/05/2015 e com validade até 08/05/2016. O pedido de prorrogação foi feito tempestivamente e segue para deliberação deste conselho.

O empreendimento atualmente possui um posto de abastecimento regularizado no processo de Revalidação do complexo da Usina, para uma capacidade 90 m³. A ampliação pretendida é para acrescentar 180 m³, perfazendo uma capacidade total de 270 m³, enquadrando na DN 74/04, no código F-06-01-7 e classificado como classe 5.

O processo para a Licença de Instalação teve início em 14/07/2015, por meio da entrega do Formulário de Caracterização do Empreendimento (FCE), o qual gerou o Formulário de Orientação Básica (FOB) de nº 0461472/2015. Em 02/06/2016, o empreendedor formalizou o requerimento da Licença, com a entrega da documentação exigida no referido FOB.

A vistoria foi realizada dia 13/09/2016 conforme auto de fiscalização 101880/2016, anexo ao processo. Foi apresentado Cadastro Técnico Federal - CTF da unidade, AVCB com validade até 19/10/2020 e certificado autorização de operação junto a ANP.

2. Caracterização do Empreendimento

O empreendedor solicita Licença Instalação (LI) de ampliação para a atividade de posto de abastecimento. O Sistema de Armazenagem Subterrâneo de Combustíveis – SASC proposto para o empreendimento, será acrescido em 180 m³ a sua capacidade de armazenamento, sendo composto por 01 (um) tanque pleno de 60 m³ (diesel comum) e 02 (dois) tanques bipartidos de 60 m³ (diesel comum e S10). O posto de abastecimento atualmente possui capacidade de 90 m³. O Posto é operado pela própria Usina.



O posto existente e que será ampliado conforme projeto apresentado, está localizado dentro do complexo Industrial da Usina Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A., que possui licença válida.



Posto de abastecimento em vermelho – Google Earth 2016.

O Posto de abastecimento existente é composto por ilha de abastecimento com cobertura metálica, pista em concreto polido e canaletas de contenção. A área de descarga de combustível possui piso em concreto e canaletas de contenção. Ambas as áreas são interligadas a caixa separadora de água e óleo – CSAO e o efluente tratado é destinado a um tanque de armazenamento que posteriormente é recolhido por caminhão próprio e direcionado a ETE da Usina.

O posto possui escritório, depósito e banheiros, que são interligados ao sistema de tratamento de efluentes de característica doméstica (esgoto sanitário) que são tratados no sistema de fossa séptica e o resíduo é coletado e destinado para empresa especializada quando necessário.



Os novos tanques que serão instalados, deverão seguir as orientações técnicas previstas na NBR 13786 (versão 2014) e demais normas e leis vigentes que regem esta atividade.

O posto de abastecimento opera com um total de 06 funcionários. Não há na área do posto de abastecimento, troca de óleo e lavagem de veículos.

3. Utilização e Intervenção em Recursos Hídricos

Para atender a demanda hídrica necessária para desenvolvimento da atividade, o posto de abastecimento utiliza água proveniente de um poço tubular, devidamente outorgado, conforme portaria de outorga 757/2016.

4. Autorização para Intervenção Ambiental (AIA)

Não haverá intervenção ambiental neste processo.

5. Reserva Legal

O posto de abastecimento está localizado dentro do complexo da Usina Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S. A. que possui averbada a área correspondente aos 20% referente à reserva legal, conforme AV-2-55.569, constante na matrícula 55.569.

6. Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras

6.1 Fase de Instalação:

Para esta fase do empreendimento, esperam-se os seguintes impactos:

- Geração de resíduos sólidos de construção civil e lixo doméstico;
- Esgoto doméstico originado nas áreas de obras;
- Geração de efluentes atmosféricos oriundos de máquinas e veículos utilizados na obra e emissão de particulados devido ao aterramento dos tanques.

Medidas Mitigadoras:



- **Resíduos sólidos**

Para a disposição de resíduos da Construção Civil, devem ser adotadas as medidas preconizadas nas Resoluções CONAMA n.º 307/2002, que "estabelecem diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil". Quanto aos demais resíduos, os mesmos serão segregados, armazenados e destinados conforme sua classificação.

- **Esgoto doméstico:**

As instalações sanitárias existentes suprirão a demanda no período de obras.

- **Efluentes atmosféricos/particulados**

Os veículos utilizados na obra deverão ser monitorados conforme portaria IBAMA 85/1996 quanto à emissão de fumaça preta. A área deverá ser controlada para minimizar a emissão de particulados.

7. Compensações

Não aplicável a atividade objeto desse parecer por não ser analisado com EIA/RIMA.

9. Cumprimento das Condicionantes de LP

1	Relatar a esta SUPRAM sobre qualquer ocorrência atípica ou alterações que possam gerar impactos ambientais negativos.	Durante a vigência da Licença
---	---	-------------------------------

Não houve alterações nem impactos negativos no período.

Análise SUPRAM TMAP – Condicionante Cumprida.

10. Controle Processual

O processo se encontra formalizado e instruído corretamente no tocante à legalidade processual, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos pela legislação ambiental em vigor, conforme enquadramento no disposto da Deliberação Normativa nº 74/2004.

Da mesma forma, o local e o tipo de empreendimento se encontram de acordo com as normas, leis e regulamentos municipais, conforme Declaração da Prefeitura Municipal de Uberaba, anexa aos autos.



11. Conclusão

A equipe interdisciplinar da Supram TMAP sugere o deferimento desta Licença Ambiental na fase de Licença Instalação para o empreendimento VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A – POSTO DE ABASTECIMENTO para a atividade de “POSTO DE ABASTECIMENTO (270 m³)”, no município de Uberaba/MG, pelo prazo de 04 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Unidade Regional Colegiada do Copam TMAP.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I) e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Supram TMAP, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Regularização Ambiental do TMAP, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável(is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s).

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.

12. Anexos

Anexo I. Condicionantes para Licença de Instalação (LI) do(a) VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A – POSTO DE ABASTECIMENTO.

Anexo II. Programa de Automonitoramento da Licença de Instalação (LI) do(a) VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A – POSTO DE ABASTECIMENTO.

Anexo III. Relatório Fotográfico do(a) VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A – POSTO DE ABASTECIMENTO.



ANEXO I

Condicionantes para Licença de Instalação (LI) do(a)

Empreendedor: VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A
Empreendimento: VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A – POSTO DE ABASTECIMENTO
CNPJ: 08.493.354/0001-27
Municípios: Uberaba/MG
Atividade(s): POSTO DE ABASTECIMENTO (270 m³)
Código(s) DN 74/04: F-06-01-7
Processo: 02327/2007/010/2016
Validade: 04 anos

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Apresentar cópia das notas fiscais dos tanques, bombas, equipamentos, sensores e tubulações, etc. utilizados na ampliação do posto de abastecimento.	Na formalização do pedido de LO
02	Apresentar certificados expedidos pelo INMETRO, ou entidade credenciada, atestando a conformidade quanto a fabricação, montagem e comissionamento dos tanques, tubulações não metálicas e válvulas anti-transbordamento, conforme Resolução CONAMA 319/2002.	Na formalização do pedido de LO
03	Apresentar Atestado de Conformidade de Serviço realizado fornecido pela empresa instaladora do SASC, que deverá ser credenciada para a realização deste serviço, conforme Portaria INMETRO 009/2011.	Na formalização do pedido de LO
04	Apresentar a SUPRAM TMAP os testes de estanqueidade dos tanques, das linhas de sucção e das bombas a ser elaborado pelo INMETRO ou por empresa credenciada, com ART do profissional responsável.	Na formalização do pedido de LO
05	Apresentar cópia do AVCB contemplando a nova capacidade de armazenamento.	Na formalização do pedido de LO
06	Apresentar plano de resposta a incidentes contendo: - comunicado de ocorrência; - ações imediatas previstas; - articulação institucional com os órgãos competentes.	Na formalização da LO
07	Apresentar programa de treinamento de pessoal (segurança e meio ambiente) em: - operação, manutenção e resposta a incidentes.	Na formalização da LO
08	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência de Licença de Instalação

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir do recebimento do Certificado da Licença.

Obs.:

1 - Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo. Todavia, deverá ser protocolado em até 60 dias de seu



vencimento e acompanhada de justificativa que comprove a impossibilidade técnica de cumprimento da medida da forma estabelecida. O requerimento de alteração prazo de condicionante com prazo para cumprimento igual ou inferior a 60 (sessenta) dias poderá ser protocolado em até 30 (trinta) dias de seu vencimento.

2 – A comprovação do atendimento aos itens destas condicionantes e projetos deverá estar acompanhada da anotação de responsabilidade técnica - ART, emitida pelo(s) responsável (eis) técnico(s), devidamente habilitado(s), quando for o caso;

3.- Apresentar, juntamente com o documento físico, cópia digital das condicionantes e automonitoramento em formato pdf, acompanhada de declaração, atestando que confere com o original.

4 - Os laboratórios impreterivelmente devem ser acreditados/homologados conforme a Deliberação Normativa COPAM nº 167, de 29 de junho de 2011.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença de Instalação (LI) do(a)

Empreendedor: VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A
Empreendimento: VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A – POSTO DE ABASTECIMENTO
CNPJ: 08.493.354/0001-27
Municípios: Uberaba/MG
Atividade(s): POSTO DE ABASTECIMENTO (270 m³)
Código(s) DN 74/04: F-06-01-7
Processo: 02327/2007/010/2016
Validade: 04 anos

1. Resíduos Sólidos e Oleosos

Protocolar na formalização da LO, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final			Obs. (**)
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 (*)	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

(*) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(**) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- 1- Reutilização
- 2 - Reciclagem
- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
- 9 - Outras (especificar)

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à Supram-TMAP para verificação da necessidade de licenciamento específico.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Fica proibida a destinação dos resíduos Classe I, considerados como Resíduos Perigosos segundo a NBR 10.004/04, em lixões, bota-fora e/ou aterros sanitários, devendo o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente.

Comprovar a destinação adequada dos resíduos sólidos de construção civil que deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções CONAMA n.º 307/2002 e 348/2004.



As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-TMAP, face ao desempenho apresentado;

- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO III

Relatório Fotográfico do(a)

Empreendedor: VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A
Empreendimento: VALE DO TIJUCO AÇUCAR E ALCOOL S.A – POSTO DE ABASTECIMENTO
CNPJ: 08.493.354/0001-27
Municípios: Uberaba/MG
Atividade(s): POSTO DE ABASTECIMENTO (270 m³)
Código(s) DN 74/04: F-06-01-7
Processo: 02327/2007/010/2016
Validade: 04 anos



Foto 01 e 02. Local de instalação dos novos tanques



Foto 03. Vista da pista de abastecimento